

## **Porto de Paranaguá recebeu 410 mil veículos, sem sofrer com filas**

### **Infraestrutura e Logística**

Enviado por: editor@secs.pr.gov.br

Postado em:29/12/2017 08:00

O recorde foi alcançado em 2017 e superou a antiga marca, de 2015. Além do número expressivo, que é resultado de uma movimentação maior de carga, o outro grande avanço é que há seis anos não há registro de filas de caminhões na BR-277, principal via de acesso aos terminais.

O Porto de Paranaguá registrou em 2017 o maior movimento de caminhões em toda a história. De janeiro a dezembro, mais de 410 mil veículos passaram pelo porto para descarregar grãos - 40 mil a mais do que o antigo recorde anual, alcançado em 2015. Além do número expressivo, que é resultado de uma movimentação maior de carga, a marca carrega outro grande trunfo: apesar do aumento das operações portuárias, há seis anos o Porto de Paranaguá não registra filas de caminhões na BR-277, principal via de acesso aos terminais. &ldquo;Superamos um desafio duplo, que era o de movimentar mais, e conseqüentemente trazer mais caminhões carregados para Paranaguá, ao mesmo tempo em que zeramos as filas na estrada de acesso à cidade&rdquo;, diz o secretário de Infraestrutura e Logística, José Richa Filho. &ldquo;Isso só pode ser feito com muito investimento em produtividade e na adoção de novos processos, que deram mais agilidade ao Porto&rdquo;, afirma. De 2011 até agora, a Administração dos Portos de Paranaguá e Antonina (Appa), já investiu R\$ 868 milhões em recursos próprios para a modernização dos equipamentos e aumento da produtividade. SEM CONGESTIONAMENTOS - A última fila de caminhões registrada no acesso ao Porto de Paranaguá é de agosto de 2011. De lá para cá, o movimento anual do pátio aumentou em 73% e mesmo assim não são mais registrados os congestionamentos na BR-277. No momento mais crítico, em 2003, as filas ultrapassaram a marca de 100 quilômetros e mais de 4 mil caminhões parados na estrada. Agora, a estrada flui normalmente, mesmo no pico do escoamento da safra, como aconteceu em julho deste ano, quando mais de 45 mil caminhões deram entrada no pátio. &ldquo;Investimos na ponta do escoamento, com novos carregadores de navios, na reforma do cais e em outros aspectos operacionais que aumentaram a nossa capacidade de escoamento, e reordenamos a dinâmica de agendamento dos caminhões, em um sistema de janelas que distribui melhor a descarga ao longo dos dias e eliminamos os gargalos no momento de pico do escoamento da safra&rdquo;, explica o diretor-presidente da Appa, Luiz Henrique Dividino. INVESTIMENTOS &ndash; Aportes diretos no Pátio de Triagem e nos acessos à cidade já foram feitos e outros ainda serão realizados em breve, melhorando ainda mais o fluxo de caminhões que acessam o porto. Em 2016, a Appa construiu um novo acesso viário ao pátio e fez novas guaritas de entrada na área onde os caminhões aguardam para que sejam chamados aos terminais. Estas obras, no valor de R\$ 10,5 milhões, deram mais agilidade e segurança ao movimento de entrada e saída dos veículos do pátio. NA CIDADE - Também já está em curso o processo de licitação para a construção de um viaduto na entrada de Paranaguá e para revitalização da avenida Bento Rocha, principal via usada pelos caminhões que saem do Pátio de Triagem para descarregar. A obra, aguardada há anos pela população de Paranaguá, será o maior investimento realizado pela Appa na estrutura da cidade. Fruto de um investimento de R\$ 36 milhões, a intervenção vai desafogar a entrada e saída de Paranaguá, recuperar o pavimento de uma das mais importantes avenidas da cidade, construir uma ciclovia na sua margem e ainda drenar o terreno da área, para que a obra tenha maior vida útil.